

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Senhores Acionistas: Em cumprimento às obrigações legais estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras condensadas da Sociedade, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Salvador, 22 de março de 2017.

A Diretoria.
BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015		2016	2015	2016	2015
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	88.268	84.467	89.255	84.665	Fornecedores (Nota 12)	114.806	104.571	106.631	96.160
Contas a receber de clientes (Nota 6)	64.696	47.551	65.633	47.629	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	58.437	47.853	61.403	50.303
Estoques (Nota 7)	106.602	98.041	106.894	98.409	Debêntures (Nota 14)	21.293	22.246	21.293	22.246
Tributos a recuperar (Nota 8)	12.480	10.053	12.893	10.475	Instrumentos financeiros derivativos	-	151	-	151
Demais contas a receber	2.230	3.347	2.233	3.357	Obrigações trabalhistas	13.012	11.032	13.144	11.098
Total do ativo circulante	274.276	243.459	276.908	244.535	Obrigações tributárias	6.040	9.262	6.739	9.443
					Outras contas a pagar	3.687	3.866	3.689	4.080
					Total do passivo circulante	217.275	198.981	212.899	193.481
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	69.285	40.493	69.285	40.493
Tributos a recuperar (Nota 8)	3.229	5.136	3.229	5.136	Debêntures (Nota 14)	26.916	45.859	26.916	45.859
Depósitos judiciais (Nota 15)	2.275	1.430	2.275	1.430	Obrigações tributárias	2.937	-	2.937	-
Tributos diferidos (Nota 21)	25.766	20.735	25.766	20.735	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota 15)	8.705	6.608	8.705	6.608
Investimentos (Nota 9)	7.187	6.827	-	-	Outras contas a pagar	1.597	374	1.597	374
Imobilizado (Nota 10)	173.709	182.787	173.709	182.787	Total do passivo não circulante	109.440	93.334	109.440	93.334
Intangível (Nota 11)	31.653	36.546	31.836	36.800	Patrimônio líquido (Nota 16)				
Total do ativo não circulante	243.819	253.461	236.815	246.888	Capital social	241.381	241.042	241.381	241.042
					Reserva de capital	3.441	2.897	3.441	2.897
					Prejuízos acumulados	(53.442)	(39.334)	(53.442)	(39.334)
					Total do patrimônio líquido	191.380	204.605	191.380	204.605
					Participação dos não controladores	-	-	4	3
					Total do patrimônio líquido	191.380	204.605	191.384	204.608
Total do ativo	518.095	496.920	513.723	491.423	Total do passivo e patrimônio líquido	518.095	496.920	513.723	491.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social subscrito		Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Subtotal	Lucro nos estoques	Controladora		Consolidado	
							Total	Participação dos não controladores	Total	
Em 31 de dezembro de 2014	241.042	-	2.364	(20.669)	222.737	(2.183)	220.554	7	220.561	
Ganho com emissão de opções	-	533	-	-	533	-	533	-	533	
Participação minoritários	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)	
Prejuízo do exercício	-	-	-	(18.665)	(18.665)	2.183	(16.482)	-	(16.482)	
Em 31 de dezembro de 2015	241.042	-	2.897	(39.334)	204.605	-	204.605	3	204.608	
Aumento de capital	339	-	-	-	339	-	339	-	339	
Ganho com emissão de opções	-	544	-	-	544	-	544	-	544	
Participação minoritários	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Prejuízo do exercício	-	-	-	(14.108)	(14.108)	-	(14.108)	-	(14.108)	
Em 31 de dezembro de 2016	241.381	-	3.441	(53.442)	191.380	-	191.380	4	191.384	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por ação expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida (Nota 17)	480.306	444.476	485.803	444.929
Custo das mercadorias vendidas	(251.766)	(241.846)	(249.289)	(239.276)
Lucro bruto	228.540	202.630	236.514	205.653
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas (Nota 18)	(27.785)	(25.016)	(29.258)	(26.122)
Despesas comerciais (Nota 18)	(147.426)	(136.642)	(147.426)	(136.734)
Depreciação e amortização (Nota 19)	(29.807)	(27.050)	(29.878)	(27.120)
Participação dos empregados nos resultados	(4.308)	(3.803)	(4.427)	(3.821)
Equivalência patrimonial (Nota 9)	3.860	(159)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(91)	1.200	169	1.346
	(205.557)	(191.470)	(210.820)	(192.451)
Resultado financeiro	12.726	13.316	14.494	17.769
Receitas financeiras (Nota 20)	(54.848)	(49.401)	(58.465)	(53.029)
Despesas financeiras (Nota 20)	(42.122)	(36.085)	(43.971)	(35.260)
	(19.139)	(24.925)	(18.277)	(22.058)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-	-	(621)	(490)
Imposto de renda corrente (Nota 21)	-	-	(241)	(194)
Contribuição social corrente (Nota 21)	3.699	4.603	3.699	4.603
Imposto de renda diferido (Nota 21)	1.332	1.657	1.332	1.657
Contribuição social diferido (Nota 21)	5.031	6.260	4.169	5.576
	(14.108)	(18.665)	(14.108)	(16.482)
Prejuízo do exercício	(0,71)	(0,94)	(0,71)	(0,94)
Prejuízo básico por ação - R\$	(0,71)	(0,94)	(0,71)	(0,94)
Prejuízo diluído por ação - R\$	(0,71)	(0,94)	(0,71)	(0,94)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES-

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo do exercício	(14.108)	(18.665)	(14.108)	(16.482)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	(14.108)	(18.665)	(14.108)	(16.482)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(19.139)	(24.925)	(18.277)	(22.058)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo antes dos impostos com o fluxo de caixa:				
Depreciação e amortização	31.379	28.552	31.450	28.638
Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, debêntures	22.043	26.258	22.562	27.092
Atualização e provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	2.097	1.719	2.097	1.719
Perdas nos estoques	291	(22)	291	(22)
Provisão para devedores duvidosos	15	36	15	36
Provisão para participação nos lucros e resultados	3.762	2.550	3.762	2.550
Valor residual do ativo fixo baixado, líquido	7	902	7	902
Ajuste a valor presente	125	969	125	969
Resultado de equivalência patrimonial	(3.860)	159	-	-
	36.720	36.198	42.032	39.826
Decréscimo (acrécimo) em ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(17.538)	(8.664)	(18.397)	(5.557)
Estoques	(9.566)	3.925	(9.490)	4.303
Tributos a recuperar	(520)	(5.860)	(511)	(6.212)
Demais ativos operacionais	442	(923)	447	(980)
Decréscimo (acrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	11.203	9.655	11.438	3.711
Obrigações trabalhistas	(1.782)	(1.011)	(1.716)	(983)
Obrigações tributárias	169	(1.567)	720	(1.408)
Demais passivos operacionais	1.435	452	1.224	455
Caixa proveniente das atividades operacionais	20.563	32.206	25.747	33.155
Imposto de renda e contribuição social pagos	(458)	(368)	(1.348)	(1.341)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	20.105	31.837	24.399	31.814
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(17.582)	(24.818)	(17.582)	(24.818)
Dividendos recebidos	3.500	1.389	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.082)	(23.429)	(17.582)	(24.818)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	339	-	339	-
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	84.294	53.779	92.930	56.217
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos e debêntures	(63.776)	(58.092)	(72.387)	(60.145)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures	(23.079)	(24.834)	(23.109)	(24.846)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.222)	(29.147)	(2.227)	(28.774)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	3.801	(20.739)	4.590	(21.778)
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	84.467	105.206	84.665	106.443
No final do exercício	88.268	84.467	89.255	84.665
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	3.801	(20.739)	4.590	(21.778)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Le Biscuit S.A. ("Companhia" ou "Le Biscuit") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1968, com sede na cidade de Feira de Santana, Bahia. A Companhia tem como objeto social o comércio, majoritariamente varejista, de artigos de utilidades domésticas, brinquedos, papelaria, artigos de festas, bomboniere, equipamentos de telefonia, eletro-portáteis, artesanato, higiene & beleza, cama, mesa & banho, camping, venda de recarga de cartões telefônicos, além de artigos e móveis para recém-nascidos e bebês, comercializados nas lojas de bandeira "Planeta Bebê". Ao todo, a rede tem 83 lojas (sendo 8 "Planeta Bebê") e oferece aproximadamente 20.000 itens entre as diversas categorias de sua atuação comercial. Em 2013 foram constituídas as controladas Alterf Importadora de Artigos de Armarinho Ltda. ("Alterf") e a Aswini Gestora de Contratos Ltda. ("Aswini"), respectivamente, tendo como objeto social o comércio atacadista de artigos diversos, a importação de bens necessários à consecução das suas atividades econômicas, bem como a participação em outras sociedades e a gestão de contratos e prestação de serviços de administração de negócios, predominantemente financeiros, respectivamente.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base para preparação das demonstrações financeiras - A conclusão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de março de 2017. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCP 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros, seleção de vida útil dos ativos imobilizados e intangível, provisões necessárias para passivos contingentes, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas em estoques e outras similares.

3. Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

• IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018); • IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018); • IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019); • IAS 7 Demonstração de fluxos de caixa - Alterações à IAS 7 (Vigência a partir de 01/01/2017); • IAS 12 Tributos sobre o lucro - Alterações à IAS 12 - (Vigência a partir de 01/01/2017). Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas normas estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor, se aplicável. Outras normas emitidas não terão impacto na Companhia e, em função disso, não estão destacadas acima.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	2016 e 2015		2016 e 2015	
	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Alterf Importadora de Artigos de Armarinho Ltda.	99,96%	-	204.605	(18.665)
Aswini Gestora de Contratos Ltda.	99,99%	-	204.605	(16.482)
Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. A conciliação do patrimônio líquido e do prejuízo do exercício entre controladora e consolidado é assim resumida:				
	2016	2015	2016	2015
Controladora	191.380	(14.108)	204.605	(16.482)
Lucro nos estoques	-	-	-	2.183
Consolidado - acionistas controladores	191.380	(14.108)	204.605	(16.482)
Participação não controladores	4	-	3	-
Consolidado - acionistas controladores	191.384	(14.108)	204.608	(16.482)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa	2.677	1.810	2.677	1.810
Contas correntes bancárias	8.026	5.676	8.354	5.874
Títulos e valores mobiliários	77.565	76.981	78.224	76.981
	88.268	84.467	89.255	84.665

Os títulos e valores mobiliários correspondem a aplicações financeiras em renda fixa, contratadas junto a instituições financeiras que operam no mercado nacional e em condições e taxas normais de mercado, com baixo risco de liquidez, remuneração média de 93% do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata e por essa razão foram classificados como equivalentes de caixa. Essas operações têm vencimentos inferiores a 3 meses da data da contratação, ou de liquidez imediata, e com compromisso de recompra pelo emissor.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Administradoras de cartões de crédito	66.374	48.876	66.374	48.876
Outros	461	421	1.398	499
	66.835	49.297	67.772	49.375
(-) Ajuste a valor presente	(1.837)	(1.459)	(1.837)	(1.459)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(302)	(287)	(302)	(287)
	64.696	47.551	65.633	47.629

As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas administradoras de cartão de crédito e perdas de crédito por inadimplência de clientes são assumidas pelas próprias administradoras. As operações de vendas a prazo, representadas principalmente por vendas através de cartões de crédito, com recebimento médio em até 90 dias, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. A taxa média de desconto utilizada foi de 16,63% a.a. em 2016 (16,08% a.a. em 2015). O reconhecimento inicial do ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo de parcelamento. Em 31 de dezembro de 2016 o percentual de recebimento em 30 dias é de 53% (2015 - 51%). A abertura do saldo das contas a receber pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer				
Até 30 dias	35.511	24.974	36.448	25.052
De 31 a 120 dias	22.001	17.909	22.001	17.909
De 121 a 180 dias	5.056	3.626	5.056	3.626
De 181 a 360 dias	3.888	2.457	3.888	2.457
Subtotal	66.456	48.966	67.393	49.044
Vencidos:				
Em até 30 dias	16	17	16	17
De 31 a 120 dias	15	9	15	9
De 121 a 180 dias	37	7	37	7
De 181 a 360 dias	9	17	8	17
Acima de 361 dias	302	281	303	281
Total	66.835	49.297	67.772	49.375
Perda por redução ao valor recuperável individual				

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Em 01 de janeiro de 2015	(251)	-
Constituição de provisão	(36)	-
Em 31 de dezembro de 2015	(287)	-
Reversão de provisão	19	-
Constituição de provisão	(34)	-
Em 31 de dezembro de 2016	302	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Mercadorias para revenda				
Nas lojas	108.491	101.335	105.532	99.625
No centro de distribuição	13.294	9.345	13.294	9.345
Importações em andamento	483	491	3.734	2.569
Provisão para perdas (a)	(2.128)	(1.837)	(2.128)	(1.837)
Bonificações	(4.151)	(2.620)	(4.151)	(2.620)
Ajuste a valor presente	(9.387)	(8.673)	(9.387)	(8.673)
	106.602	98.041	106.894	98.409

(a) O valor das provisões para perdas nos estoques se refere às estimativas de perdas baseadas na série histórica de cada um dos estabelecimentos (depósitos ou lojas), calculadas para o período posterior à realização dos últimos inventários até a data do balanço e desvalorização dos estoques. Sua movimentação é como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2015	(1.859)
Realização de provisão	4.088
Complemento de provisão	(4.066)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(1.837)
Realização de provisão	2.859
Complemento de provisão	(3.150)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.128)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
ICMS (a)	9.316	6.157	9.316	6.165
ICMS sobre ativo imobilizado	3.223	5.685	3.490	5.685
Imposto de renda a recuperar	2.367	2.636	2.513	2.982
Contribuição social a recuperar	248	262	248	330
Outros	555	449	555	449
	15.709	15.189	16.122	15.611
Circulante	12.480	10.053	12.893	10.475
Não circulante	3.229	5.136	3.229	5.136

(a) Refere-se ao ICMS a recuperar sobre aquisições de mercadorias, com expectativa de realização nos próximos 12 (doze) meses.

9. Investimentos

a) Movimentações dos investimentos

	Alterf		Aswini		Total
	2016	2015	2016	2015	
Saldos em 01 de janeiro de 2015					8.375
Distribuição de dividendos					(1.389)
Equivalência patrimonial					459
Saldos em 31 de dezembro de 2015					6.827
Distribuição de dividendos					(3.500)
Equivalência patrimonial					4.862
Saldos em 31 de dezembro de 2016					7.187

b) Informações sobre as investidas

	Alterf		Aswini	
	2016	2015	2016	2015
Capital social	6.700	6.700	10	10
Quantidade de ações possuídas	6.697.500	6.697.500	9.999	9.999
Participação no capital total %	99,96%	99,96%	99,99%	99,99%
Patrimônio líquido	8.560	8.313	1.590	228
Lucros nos estoques acumulado	(2.960)	(1.709)	-	-
Patrimônio líquido ajustado	5.600	6.604	1.590	228
Lucro líquido do exercício	247	1.089	4.862	459
Realização (constituição) de lucro nos estoques	(2.960)	(1.709)	-	-
Prejuízo do exercício ajustado	(2.713)	(620)	4.862	459

10. Imobilizado

A movimentação dos bens do imobilizado pode ser assim demonstrada:

Custo	Taxa média anual de depreciação (%)	Saldos em 01/01/2015			Saldos em 31/12/2015			Controladora e Consolidado		
		Adições	Baixas	Transferências	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldos em 31/12/2016		
Terrenos		3.899	-	-	3.899	-	-	-	3.899	
Imóveis		40.416	-	540	40.956	-	(273)	(273)	40.683	
Máquinas e equipamentos		5.174	43	387	5.580	18	(3)	4.128	9.723	
Móveis e utensílios		26.548	40	2.654	29.234	26	(20)	1.710	30.950	
Veículos		824	18	(619)	223	3	-	-	226	
Equipamentos de informática		12.345	119	(8)	13.469	122	-	1.096	14.687	
Benfeitoria em imóveis de terceiros		145.483	619	(310)	154.936	1.396	-	7.407	163.739	
Imobilizado em andamento (a)		1.840	23.667	-	3.340	16.017	-	(17.622)	1.735	
Adiantamento a fornecedores(b)		339	312	(339)	312	-	-	(167)	145	
Total Custo		236.868	24.818	(1.308)	251.949	17.582	(23)	(3.721)	265.787	
Depreciação										
Imóveis		(258)	(1.636)	-	(1.894)	(1.629)	-	14	(3.509)	
Máquinas e equipamentos	10%	(1.348)	(518)	4	(1.862)	(742)	-	(651)	(3.255)	
Móveis e utensílios	10%	(5.871)	(2.670)	1	(8.540)	(2.870)	16	27	(11.367)	
Veículos	20%	(390)	(120)	388	(122)	(44)	-	-	(166)	
Equipamentos de informática	20%	(5.827)	(2.024)	5	(7.863)	(2.196)	-	-	(10.059)	
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10%	(34.121)	(14.768)	8	(48.881)	(15.451)	-	610	(63.722)	
Total da depreciação		(47.815)	(21.736)	406	(69.162)	(22.932)	16	-	(92.078)	
Total imobilizado líquido		189.053	3.082	(902)	182.787	(5.350)	(7)	(3.721)	173.709	

(a) Em 2016, a Companhia reclassificou do ativo imobilizado para o ativo intangível gastos com desenvolvimento de softwares e fundo de comércio que encontravam-se registrados como imobilizado em andamento no montante de R\$ 3.554 (2015 - R\$ 8.446) e o montante de R\$ 167 refere-se a transferências de adiantamentos a fornecedores. Em 31 de dezembro de 2016, projetos em andamento referem-se, substancialmente, à implantação de projetos classificáveis em Intangível, com conclusões previstas para meados de 2017. (b) A Companhia inaugurou 5 novas lojas em 2016, com um investimento total, de aproximadamente, R\$ 8.419 (em 2015 foram 4 lojas, com um investimento total, no ano, de aproximadamente, R\$ 11.029). As benfeitorias em imóveis de terceiros estão sendo amortizadas de acordo com o período de locação das lojas, a não ser que estas benfeitorias tenham vida útil inferior a estes prazos. Adicionalmente, a Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado e concluiu que as taxas utilizadas já refletiam a vida útil estimada dos bens e que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

11. Intangível

A movimentação dos bens do intangível pode ser assim demonstrada:

	Taxa média anual de amortização (%)	31/12/2015			Controladora		
		Adições	Transferências (a)	31/12/2016			
Fundos de comércio		17.027	-	200	17.227		
Softwares		30.572	-	3.389	33.961		
Outros (b)		3.708	-	(35)	3.673		
Total Custo		51.307	-	3.554	54.861		
Fundos de comércio	5 a 10%	(6.663)	(1.774)	-	(8.437)		
Softwares	20%	(7.938)	(5.958)	(2)	(13.898)		
Outros	10%	(160)	(715)	2	(873)		
Total amortização		(14.761)	(8.447)	-	(23.208)		
Total intangível líquido		36.546	(8.447)	3.554	31.653		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)

				Controladora	
Taxa média anual de amortização (%)	31/12/2014	Adições	Transferências (a)	31/12/2015	
Fundos de comércio	17.027	-	-	17.027	-
Softwares	25.655	-	4.917	30.572	-
Outros (b)	196	-	3.512	3.708	-
Total Custo	42.878	-	8.429	51.307	-
Fundos de comércio	5 a 10%	(4.883)	(1.780)	-	(6.663)
Softwares	20%	(2.910)	(5.028)	-	(7.938)
Outros	10%	(152)	(8)	-	(160)
Total amortização		(7.945)	(6.816)	-	(14.761)
Total intangível líquido		34.933	(6.816)	8.429	36.546

				Consolidado	
Taxa média anual de amortização (%)	31/12/2015	Adições	Transferências (a)	31/12/2016	
Fundos de comércio	17.027	-	200	17.227	-
Softwares	30.942	-	3.389	34.331	-
Outros (b)	3.708	-	(35)	3.673	-
Total Custo	51.677	-	3.554	55.231	-
Fundos de comércio	5 a 10%	(6.663)	(1.774)	-	(8.437)
Softwares	20%	(8.054)	(6.029)	(2)	(14.085)
Outros	20%	(160)	(715)	2	(873)
Total amortização		(14.877)	(8.518)	-	(23.395)
Total intangível líquido		36.800	(8.518)	3.554	31.836

				Consolidado	
Taxa média anual de amortização (%)	31/12/2014	Adições	Transferências (a)	31/12/2015	
Fundos de comércio	17.027	-	-	17.027	-
Softwares	26.008	-	4.934	30.942	-
Outros (b)	196	-	3.512	3.708	-
Total Custo	43.231	-	8.446	51.677	-
Fundos de comércio	5 a 10%	(4.883)	(1.780)	-	(6.663)
Softwares	20%	(2.940)	(5.114)	-	(8.054)
Outros	20%	(152)	(8)	-	(160)
Total amortização		(7.945)	(6.902)	-	(14.877)
Total intangível líquido		35.256	(6.885)	8.446	36.800

(a) Em 2016, a Companhia reclassificou do ativo imobilizado para o ativo intangível gastos com desenvolvimento de softwares e fundo de comércio que encontravam-se registrados como imobilizado em andamento no montante de R\$ 3.554 (2015 - R\$ 8.446). (b) Refere-se, principalmente, ao projeto de aperfeiçoamento dos processos da cadeia de abastecimento e gestão comercial da Le Biscuit. Os valores registrados como Fundos de Comércio são amortizados de acordo com o prazo dos contratos de locação dos imóveis que a Companhia possui junto a locadores representados em sua maioria por Shopping Centers.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fornecedores				
Mercado interno (a)	110.667	96.320	111.040	96.911
Partes relacionadas	10.852	13.997	-	-
Mercado externo (b)	-	-	2.304	4.995
(-) Ajuste a valor presente	(6.713)	(5.746)	(6.713)	(5.746)
	114.806	104.571	106.631	96.160

(a) A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras para estruturar com alguns de seus fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos seus créditos para o banco em troca do recebimento antecipado. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do banco por essa intermediação. Essa comissão é registrada como receita financeira. A operação acima não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de "Fornecedores". Em 31 de dezembro de 2016, o saldo a pagar referente a essas operações somava R\$17.856 (31/12/2015 - R\$ 15.816).

(b) Referem-se a operações realizadas com o objetivo de possibilitar aos fornecedores estrangeiros a opção de antecipação de seus recebíveis, via desconto antecipado de carta de crédito junto a instituições financeiras. Essas operações possuem prazo médio de pagamento de 180 dias, não superando 12 meses, sendo o seu pagamento realizado dentro do ciclo operacional normal de pagamentos aos seus fornecedores de mercadorias para revenda da Companhia. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo a pagar relativo a essas operações monta R\$ 2.304 no consolidado (31/12/2015 - R\$ 4.995). As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias, foram trazidas a valor presente considerando os prazos médios de pagamento e estocagem das referidas transações, utilizando-se a taxa média de 27,88% a.a. em 31 de dezembro de 2016 (31/12/2015 - 22,96% a.a.), referência de custo financeiro para as transações nos respectivos períodos. O reconhecimento inicial do ajuste a valor presente de compras é registrado nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques, em relação aos valores neles registrados, na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

13. Empréstimos e financiamentos

Consolidado

Modalidade	Encargos médios	Vencimento	Consolidado	
			31/12/2016	31/12/2015
Capital de giro	CDI + 0,22% a.m.	2016	-	51.400
Capital de giro	CDI + 0,22% a.m.	2018	12.389	8.781
Capital de giro	CDI + 3,04% a.a.	2017	21.958	19.925
Capital de giro	CDI + 4,3% a.a. CDI + 4,7% a.a.	2018	7.283	-
Capital de giro	CDI + 5,0% a.a.	2018	26.883	-
Investimento	4,12% a.a.	2020	13.378	13.256
Investimento	11,18% a.a.	2023	52.362	-
FINIMP	USD + 2,78% a.a.	2016	-	2.450
FINIMP	4,75% + CDI a.a.	2017	996	-
FINIMP	5,85% + CDI a.a.	2017	1.970	-
Total			137.219	95.812
(-) Ajuste a valor justo			(1.000)	(1.469)
(-) Custos de transação			(5.531)	(3.547)
			130.688	90.796
Circulante			61.403	50.303
Não circulante			69.285	40.493

Os empréstimos na modalidade "capital de giro" têm por finalidade suprir a necessidade de capital de giro da Companhia e suas controladas. Essas operações têm diferentes formas de garantia, sejam elas: contas a receber de vendas em cartões de crédito, "cash collateral" ou fiança. Os financiamentos originalmente contratados em moeda estrangeira foram convertidos em obrigações em moeda local imediatamente após suas contratações através de operações de Swap. Seus custos em Reais passaram desde então para 4,75% + CDI a.a. a 5,85% + CDI a.a.. Os financiamentos na modalidade investimento foram liberados em 13/01/2015, 30/04/2015, 03/06/2016 e 16/06/2016, nos valores de R\$ 10.777, R\$ 2.480, R\$ 18.640 e R\$ 32.948, respectivamente, e referem-se à contratação de linhas de crédito junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., com recursos providos pelo Fundo Nacional de Financiamento do Nordeste (FNE), para financiamento de abertura de novas lojas e construção de um novo Centro de Distribuição em Camaçari-Bahia, sendo que 100% dos recursos já foram alocados em seus objetivos de aplicação. Essas operações foram contratadas com taxa de juros subsidiadas (4,12% a.a. e 11,18% a.a.), e com direito a bônus de adimplência de 15%. As garantias oferecidas aos créditos contratados são a hipoteca do imóvel onde está localizado o CD, cartas de fiança de instituições financeiras de 1ª linha e fiança de pessoas físicas ligadas. A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas de dívida ("Covenants") constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas demonstrações financeiras divulgadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 todas as cláusulas restritivas ("Covenants") foram atendidas.

14. Debêntures

Controladora e Consolidado

Banco	Modalidade	Encargos	Vencimento	2016	2015
Banco Itaú	Debêntures - 1ª emissão	CDI + 2,6% a.a.	05/11/2018	23.028	34.585
Banco Santander	Debêntures - 2ª emissão	CDI + 3% a.a.	16/07/2019	25.822	34.468
Total				48.850	69.053
(-) Custo de transação				(641)	(948)
				48.209	68.105
Circulante				21.293	22.246
Não circulante				26.916	45.859

Os contratos das debêntures preveem a manutenção de "Covenants" financeiros a serem aferidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de "Covenants". Essas operações têm como garantia contas a receber de vendas em cartões de crédito em montante equivalente a 15% do saldo devedor.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)

15. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a certas contingências e riscos, relacionados com matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. Com base na análise dos riscos identificados e assessores pelos consultores legais, a Companhia constituiu provisão para contingências para fazer face às eventuais demandas consideradas prováveis conforme demonstrado a seguir:

Table with columns for year (31/12/2015), Baixa, and Consolidado, showing adjustments and updates for tax, labor, and civil risks.

Table with columns for year (31/12/2014), Baixa, and Consolidado, showing adjustments and updates for tax, labor, and civil risks.

Tributárias - A provisão para riscos fiscais está substancialmente representada por supostos débitos de ICMS, PIS e COFINS para os quais foi constituída provisão no montante de R\$ 6.275 (31/12/2015 - R\$ 4.881) baseada na expectativa de perda conforme opinião dos nossos consultores legais.

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social - O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 241.381(2015 - R\$ 241.042), estando subscritas 19.704.021 ações ordinárias, assim demonstrado:

Table showing the breakdown of capital social into different categories like Pessoas físicas, Vinci Capital Partners, Stock options, and Total.

17. Receita operacional líquida

Table showing operating revenue details including sales, deductions, and various taxes (ICMS, PIS, COFINS, IPI, ISS).

18. Despesas comerciais e administrativas

Table showing commercial and administrative expenses, categorized by salaries, advertising, taxes, and other operational costs.

(a) Considera a despesa extraordinária para reestruturação organizacional, visando ganho de eficiência operacional, em 2015 no valor de R\$ 1.124. (b) Referem-se a despesas com contratação de serviços de advocacia, vigilância, recrutamento e seleção, consultoria, auditoria.

19. Depreciação e amortização

Table showing depreciation and amortization for PIS and COFINS credits.

(a) Crédito de PIS e COFINS realizado com base no inciso VI do art. 3º das Leis nº 10.833 de 2003 e 10.637 de 2002 autorizam a pessoa jurídica, sujeita à apuração da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS pelo regime não-cumulativo, que constitua crédito sobre a depreciação ou amortização de máquinas, equipamentos e outros bens incorporados ao ativo imobilizado, adquiridos ou fabricados para locação a terceiros, ou para utilização na produção de bens destinados à venda, ou na prestação de serviços.

20. Resultado financeiro

Table showing financial results including interest income, exchange gains, and other financial items.

Despesas financeiras

Table showing financial expenses such as interest on loans, provision for present value, and other financial costs.

21. Imposto de renda e contribuição social

São reconhecidos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado para fins tributários, as despesas com imposto de renda e contribuição social corrente:

Table showing current tax expenses for income tax and social contributions, including adjustments and base calculations.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - A Companhia possui prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, em que foram constituídos tributos diferidos ativos em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 25.766 (31/12/2015 - R\$ 20.735). A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

Table showing the movement of deferred tax assets and liabilities throughout the period.

Reconciliação Alterf Importadora Ltda.

Table showing the reconciliation of Adjusted Profit (Alterf) for the Importer Ltd.

Reconciliação Aswini Gestora Ltda.

Table showing the reconciliation of Adjusted Profit (Aswini) for the Manager Ltd.

22. Transações com partes relacionadas

Table showing transactions with related parties, including passivo circulante and receitas (despesas) for related companies.

23. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui contratos de locação de lojas instaladas em imóveis de terceiros e de partes relacionadas. Alguns contratos de locação de unidades comerciais (lojas), preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre o volume de vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal da Companhia pagar o maior valor entre ambos.

Table showing commitments for the years 2016, 2017, 2018, 2019, and 2020 to 2042, detailing lease payments.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)

24. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros, para os bens sujeitos a riscos relevantes, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2016, os ativos cobertos nas apólices de seguros, as especificações por modalidade de risco e as importâncias seguradas estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Importância Segurada	Vigência
Incêndio, raio e explosão de qualquer natureza/ queda de aeronave	60.000	16/10/2016 a 16/10/2017
Lucros cessantes (incêndio, incluindo decorrentes tumultos), queda de raio e explosão de qualquer natureza - P.I. 4 meses	78.000	16/10/2016 a 16/10/2017
Danos elétricos	200	16/10/2016 a 16/10/2017
Quebra de vidros	20	16/10/2016 a 16/10/2017
Equipamentos eletrônicos sem roubo	200	16/10/2016 a 16/10/2017
Tumultos, greves e lock-out	300	16/10/2016 a 16/10/2017
Roubo e/ou furto qualificado de bens	100	16/10/2016 a 16/10/2017
Roubo de valores no interior da loja	50	16/10/2016 a 16/10/2017
Roubo de valores em trânsito	20	16/10/2016 a 16/10/2017
Sprinklers	200	16/10/2016 a 16/10/2017

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras; consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Informações por segmento de negócios

A Companhia e suas controladas atuam nos seguintes segmentos: • Comércio Varejista - Através dos estabelecimentos das lojas Le Biscuit e Planeta Bebê. • Importação - Através da Alterf ou Lojas Le Biscuit, importando produtos para revenda. • Gestora de Contratos - Através da Aswini, gerindo contratos e prestação de serviços. A Administração da Companhia monitora separadamente os resultados por seus segmentos de negócios, com o objetivo de avaliar a performance e subsidiar a tomada de decisões. Esses três segmentos são identificados com base na formalização legal dos negócios da Companhia e suas controladas e as informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, são as seguintes:

(a) Lucro bruto

	Le Biscuit	Alterf	Aswini	Transações entre Segmentos	2016 Total
Operações Continuadas					
Receita líquida	480.306	49.278	5.490	(49.271)	485.803
Custo das vendas	(251.766)	(45.545)	-	48.022	(249.289)
	<u>228.540</u>	<u>3.733</u>	<u>5.490</u>	<u>(1.249)</u>	<u>236.514</u>

	Le Biscuit	Alterf	Aswini	Transações entre Segmentos	2015 Total
Operações Continuadas					
Receita líquida	444.476	36.065	453	(36.065)	444.929
Custo das vendas	(241.846)	(33.971)	-	36.541	(239.276)
	<u>202.630</u>	<u>2.094</u>	<u>453</u>	<u>476</u>	<u>205.653</u>

(b) Outras informações

	2016	2015
(i) Le Biscuit		
Prejuízo antes do IR e CS	(19.139)	(24.925)
Imobilizado		
Custo total	265.787	251.949
Depreciação acumulada	(92.078)	(69.162)
Total do ativo	<u>518.095</u>	<u>496.920</u>
(ii) Alterf		
Lucro antes do IR e CS	379	1.659
Imobilizado		
Custo total	-	-
Depreciação acumulada	-	-
Total do ativo	<u>14.512</u>	<u>16.914</u>
(iii) Aswini		
Lucro antes do IR e CS	5.591	2015
Imobilizado		
Custo total	-	-
Depreciação acumulada	-	-
Total do ativo	<u>2.113</u>	<u>484</u>

DIRETORIA

Presidente: Roberto Fernando Tavora Hentzy
Diretor Financeiro: Lukas Ribeiro e Ribeiro

CONTADOR

Andriara Alves dos Santos da Silva
CRC-SP 241803/O-4.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Lojas Le Biscuit S.A.

Feira de Santana - BA

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Le Biscuit S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lojas Le Biscuit S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor - A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectem as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador (BA), 15 de março de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP 015.199/F-6

Shirley Nara S. Silva

Contadora CRC 1BA-022.650/O-0